



Estudos Ibero-Americanos

ISSN: 0101-4064

eia@pucrs.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio

Grande do Sul

Brasil

Trindade, Hélio

Observações finais de Hélio Trindade sobre os comentários de Alexandre Pinheiro
Ramos

Estudos Ibero-Americanos, vol. 42, núm. 2, mayo-agosto, 2016, pp. 790-792
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=134646844022>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Observações finais de Hélgio Trindade sobre os comentários de Alexandre Pinheiro Ramos

*Final remarks by Hélgio Trindade on the comments
by Alexandre Pinheiro Ramos*

*Observaciones finales de Hélgio Trindade sobre
los comentarios de Alexandre Pinheiro Ramos*

Hélgio Trindade*

Quero mencionar, desde logo, que foi gratificante receber, no início de 2015, o artigo de Alexandre Pinheiro Ramos, publicado na revista *Antitese*, fazendo um balanço da recepção do meu livro – *Integralismo: o fascismo brasileiro dos anos 30* –, quarenta anos depois. Logo, escrevi ao autor solicitando sua tese de doutorado, *Intelectuais e carisma: a Ação Integralista Brasileira na década de 1930*, defendida na Universidade Federal do Rio de Janeiro sob a orientação da competente socióloga Gláucia Villas Boas.

A partir da leitura instigante de ambos os textos, dei-me conta da originalidade do enfoque adotado e senti-me novamente estimulado a voltar ao tema, e escrever meu segundo livro sobre o AIB, prometido em *Nota do Autor* (TRINDADE, 1979, p. VI), na segunda edição da DIFEL, em 1979. Em plenas férias de verão, lancei-me à análise das entrevistas dos dirigentes e militantes integralistas, realizadas durante a ditadura militar (1968-1969). Passados 45 anos, todos os entrevistados haviam sido promovidos para a “Milícia do Além”, e

*Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <helgiohtrindade@gmail.com>



assim, entre janeiro e outubro de 2015, cumpri meu compromisso, respeitando o acordo de não publicá-las enquanto eles estivessem vivos.

As referências que faço à tese de Ramos, em meu novo livro, não são substancialmente diferentes do texto da minha entrevista na revista *Estudos Ibero-Americanos*. Pude, na *Nota Prévia*, num contexto analítico mais amplo, melhor explicitar minha avaliação sobre sua tese de 2013 (TRINDADE, 2016, p. 18-19; nota 6-8). No entanto, em respeito às questões elegantemente referidas pelo autor em sua replica: “*Comentários a partir da entrevista de Hélgio Trindade*” (e dispondo-me a participar de discussão a sobre o complexo tema, se por acaso for convidado a lançar meu livro na UFRJ!), cito, apenas, uma breve passagem em que destaco a importância de sua tese: “O trabalho é muito rico, apoiou-se em uma literatura ainda não utilizada para a análise do Integralismo, mas, a despeito de seu enfoque inovador ela não contradiz a *hipótese fascista*” (TRINDADE, 2016, nota 6).

Finalmente, registro uma curiosa coincidência, que significa, provavelmente, bons “augúrios” para nossos livros recentíssimos. Em 26 de abril do corrente, quando busquei, na Editora da UFRGS, alguns exemplares d’ *A tentação fascista no Brasil*, para levar a Portugal, onde realizei seu primeiro lançamento, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/UL)¹, recebi, no mesmo dia, o convite para o lançamento do livro de Alexandre Ramos no Rio de Janeiro. Essa feliz coincidência é a melhor prova de que a produção sobre o Integralismo permanece viva e vigorosa, com mais duas importantes obras publicadas na continuidade das centenas de teses, dissertações, livros e artigos produzidos por novas gerações de pesquisadores brasileiros, nas quatro últimas décadas aos quais dediquei meu novo livro.

Referências

GERTZ, René E.; GONÇALVES, Leandro Pereira; LIEBEL, Vinícius. Camisas Verdes, 45 anos depois – uma entrevista com Hélgio Trindade. *Estudos Ibero-americanos*, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 189-208, abr. 2016.

PINTO, António Costa. *Os Camisas-Azuis: Rolão Preto e o Fascismo em Portugal*. Porto Alegre; Recife: EdiPUCRS; EDUPE, 2016.

¹ Convidado pelo Prof. Dr. António Costa Pinto, especialista no fascismo português e comparado, com livro recentemente reeditado no Brasil *Os Camisas-Azuis: Rolão Preto e o Fascismo em Portugal* (EdiPUCRS; EDUPE, 2016).

TRINDADE, Hélgio. *A tentação fascista no Brasil: imaginário de dirigentes e militantes integralistas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

_____. *Integralismo: o fascismo brasileiro da década de 30*. 2. ed. Porto Alegre: Difel/UFRGS, 1979.

Autor/Author:

HÉLGIO TRINDADE <helgiohtrindade@gmail.com>

- Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Pesquisador Sênior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Professor emeritus at the Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) and Senior researcher from Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).